



Aveiro Digital 2007 – Agir para Ligar

POS_C 037/6.2/C/CEN
Medida 6.2 – Acções Integradas de Formação em TIC
Relatório Final de Execução Material e Financeira

ÍNDICE

ÍNDICE	2
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
Aveiro Digital 2007 – Agir para Ligar	3
EXECUÇÃO MATERIAL	6
Gestão – T0	6
Articulação Regional – T1	7
Formação de Monitores – T2.....	11
Operação Regular – T3.....	14
Preparação dos Planos – T4	20
formação + RVCC – T5	22
Avaliação Externa – T6.....	26
EXECUÇÃO FINANCEIRA.....	29
ANÁLISE CRÍTICA.....	31
LISTA DE ANEXOS	32

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório visa descrever e documentar as actividades desenvolvidas e reportar e analisar a execução do projecto Aveiro Digital 2007 – Agir para Ligar (Ref. POS_C 037/6.2/C/CEN) ao final do projecto, Outubro de 2008.

Importa em primeiro lugar, fazer uma breve descrição do projecto, passando posteriormente para a apresentação da Execução Material tarefa a tarefa, sendo que neste capítulo serão abordadas somente as tarefas com execução: Gestão, Articulação Regional e Formação de Monitores, sem esquecer que existem actividades transversais dificilmente contidas pelas tarefas.

O Relatório Final do Projecto Aveiro Digital 2007 – Agir para Ligar é da responsabilidade da Associação de Municípios da RIA, AMRIA: e tem como objectivo descrever e documentar detalhadamente as actividades desenvolvidas entre Julho de 2007 e Outubro de 2008.

AVEIRO DIGITAL 2007 – AGIR PARA LIGAR

A candidatura deste projecto foi homologada pelo Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior em 20/06/2007, com o orçamento total de 1.000.000 € co-financiados pela União Europeia – Fundo Social Europeu através do POS_C – Programa Operacional Sociedade do Conhecimento no âmbito da Medida 6.2 – Acções Integradas de Formação em TIC.

O projecto Aveiro Digital 2007 – Agir para Ligar (AD-APL) tem como objectivo a qualificação de grupos especiais da população na Região da AMRIA, mobilizando a rede de recursos instalada nos Espaços Internet Aveiro Digital (EIAD) e capitalizando a sua dinâmica de operação de base territorial e de proximidade das populações.

Embora aberta à confirmação real, a prioridade na caracterização foi dada a grupos de população já identificados como prioritários e que os Espaços Internet têm melhores e confirmadas condições para atingir:

- Crianças e jovens até aos 25 anos, fora do sistema escolar ou em risco de abandono escolar;
- Adultos, empregados e desempregados, até aos 35 anos, com baixas qualificações académicas;

Preservando a sua natureza livre e informal, atractiva para a população em risco de exclusão, perspectivava-se com este projecto, direccionar os Espaços Internet para funcionarem também como:

- Instrumentos de levantamento e caracterização dos grupos alvo da intervenção;

- Âncoras de acção articulada dos sistemas de reconhecimento de competências e de novas oportunidades;
- Ambientes de tutoria e acompanhamento de aprendizagem formal e informal;
- Pólos de práticas para a educação e formação ao longo da vida;
- Portas de acesso a oportunidades de emprego e ao mundo empresarial.

Este projecto de base territorial exigiu a articulação e acção conjunta de diversos sistemas, e garante a participação activa das Autarquias locais, não só comprometidas na operação dos Espaços Internet mas também através da participação dos seus sistemas e redes de acção social, nomeadamente as CPCJ – Comissões de Protecção de Crianças e Jovens e os CLAS – Conselhos Locais de Acção Social, sendo certo que as Juntas de Freguesia detêm, pela sua natureza, a melhor identificação sobre a potencial população alvo desta intervenção.

O Modelo de execução do projecto Aveiro Digital – Agir para Ligar contemplava três grandes eixos horizontais de acção:

- A – Levantamento e caracterização dos grupos-alvo da intervenção;
- B – Concepção, instalação e operação do sistema de qualificação;
- C – Acompanhamento, avaliação e orientação para o futuro;

A execução foi sempre baseada na articulação com os agentes locais credenciados e com intervenção directamente associada aos eixos de acção.

Assim as Autarquias locais foram agentes determinantes na execução dos eixos A e C, enquanto que no eixo B foram determinantes as entidades certificadas para o processo de RVCC e de Formação Profissional e de Adultos, nomeadamente através da iniciativa “Novas Oportunidades”.

O percurso de intervenção associado a cada destinatário deverá seguir os seguintes passos:

- Identificação – via EIAD, Autarquias, Rede de Social;
- Motivação e Mobilização para RVCC – via Espaços Internet, Iniciativas horizontais baseadas nos Produtos e Serviços Aveiro Digital;
- Identificação das deficiências de Formação – via entidades certificadas RVCC;
- Produção dos Planos de Formação – via entidades certificadas para a Formação;
- Operação da Formação – via entidades certificadas para a Formação e operação com os Espaços Internet;
- Avaliação, Progressão e Adesão aos sistemas Formação contínua – via entidades Formação Profissional e sistema de Formação formal;

O Plano Técnico e Financeiro do Projecto AD – Agir para ligar está dividida por 6 tarefas:

- T0 – Gestão;
- T1 – Articulação Regional;
- T2 – Formação de Monitores;
- T3 – Operação Regular;

- T4 – Preparação dos Planos de Formação;
- T5 – RVCC + Formação;
- T6 – Avaliação Externa;

O plano técnico e financeiro do projecto pode ser consultado em <http://www.aveiro-digital.pt/savad/>.

GESTÃO – T0

Dentro deste objectivo foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Identificação dos formatos da tarefa de articulação regional através do diálogo com os actores locais e as reuniões de articulação regional, desenvolvidas no âmbito da Tarefa 1 e descritas no ponto seguinte deste relatório, que resultou na elaboração das diferentes versões dos protocolos;
- Identificação e definição de procedimentos com todos os intervenientes no processo, nomeadamente com a entidade financiadora, o POS_C, na definição de metodologias e instrumentos de apresentação e justificação da execução técnica e financeira, e os agentes locais, as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, na definição de metodologias de implementação e operacionalização no terreno através dos EIAD;
- Processo de aquisição de desenvolvimento de software, respectiva contratação e acompanhamento do seu desenvolvimento, (Outubro 2007), com a elaboração das especificações para adaptação do SAVAD – Sistema de Acompanhamento e Verificação Aveiro Digital aos novos requisitos e procedimentos do projecto, elaboração das especificações do novo sistema SAL – Sistema Agir para Ligar para responder às necessidades de registo, acompanhamento e verificação das actividades formativas do público-alvo do projecto;

S&S - Age para pagar

S&S - Formação - Pré-inscrições

Gestão de pré-inscrições

2019-2020 | 2 de Maio de 2020

Procurar:

+ no âmbito...

Nome	Idade	Concelho	Habilitações	Profissão	Espaço Interestamental preferencial	Estado da pré-inscrição
Auberto Mendes	42	Agueda	3º ciclo	Pessoal Administrativo e Similares	Prátaras, Agueda	Inscrita
Abel Garcia	53	Agueda	2º ciclo	Pessoal dos serviços e vendedores	Municipal de Bravos, Souselas	Inscrita
Abel Gonçalves	57	Agueda	1º ciclo	Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	Barril, Agueda	Inscrita
Abel Pereira	62	Sever do Vouga	2º ciclo	Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	Pesqueiros do Vouga, Sever do Vouga	Inscrita
Abel Tenreiro	40	Sever do Vouga	2º ciclo	Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	Rioce da Vouga, Sever do Vouga	Inscrita
Abel Tenias	41	Agueda	2º ciclo	Técnicos e Profissionais de Nível Intermediário	Agueda, Agueda	Inscrita
Abdo Tenreiro	46	Sever do Vouga	2º ciclo	Pessoal dos serviços e vendedores	Rioce da Vouga, Sever do Vouga	Inscrita
Adalberto Neves	23	Agueda	2º ciclo	Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	Agueda de Cima, Agueda	Inscrita
Adelaide Costa	30	Ovar	3º ciclo	Pessoal Administrativo e Similares	Municipal de Ovar, Ovar	Inscrita
ADELIAE PASQUES	31	Ovar	3º ciclo	Sem profissão	Ovar, Ovar	Inscrita
Adriana Pires	26	Ovar	2º ciclo	Pessoal dos serviços e vendedores	Municipal de Ovar, Ovar	Inscrita
Adriana Carvalho	41	Ovar	Ensino Sec.	Sem profissão	Municipal de Ovar, Ovar	Inscrita
Adria Louris	31	Pêra	3º ciclo	Técnicos e Profissionais de Nível Intermediário	Municipal de Pêra, Pêra	Inscrita
Adriano Cardoso	36	Sever do Vouga	3º ciclo	Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	Pesqueiros do Vouga, Sever do Vouga	Inscrita
Alberto Dias	29	Ovar	1º ciclo	Trabalhadores não Qualificados	Estorim, Ovar	Inscrita

Total de 26(3) pré-inscritos(s)

Página 1 de 176

Nº de resultados por página: 10
Atualizar listaagem
Exportar resultados
Imprimir

Fig. 1 – Sistema Agir para Ligar, SAL

- Processo de aquisição de serviços de Avaliação, previsto pela Tarefa 6. Definição das condições técnicas específicas, o cronograma e os resultados a apresentar, e identificação de cinco entidades de referência (Janeiro de 2008);
- Processo de aquisição de serviços de Formação, (Abril de 2008) previsto na Tarefa 4. Definição das condições técnicas específicas, cronograma das acções de formação e dos resultados a apresentar, e por fim abertura de concurso publico.
- Preparação dos Planos, com a definição de um modelo de execução por município que garantisse a necessária formação nas áreas de Linguagem e Comunicação (Português e Inglês), Matemática para a Vida e Tecnologias da Informação e Comunicação em paralelo com os processo RVCC;
- Preparação, coordenação e execução da formação a ministrar aos Monitores com vista à sua capacitação na operação das aplicações e no projecto em geral;
- Articulação com os Centros Novas Oportunidades, através da Agencia Nacional para a Qualificação;
- Acompanhar a execução do projecto com espírito crítico e interventivo, analisando a evolução da execução técnica e financeira, considerando também os inputs da equipa de avaliação e da equipa de formação;
- Relação com a entidade financiadora: Apresentação de despesas, num total de 7; Envio dos Dossiers Técnico/Pedagógicos, no final da respectiva formação;
- Solicitação de reprogramação do Projecto à entidade financiadora.

ARTICULAÇÃO REGIONAL – T1

Esta tarefa, com duração prevista de 2 meses e inicialmente prevista para o início, meio e fim do projecto, acabou por ter uma duração maior e principalmente acabou por ser transversal a todo o tempo do projecto. Esta tarefa no nosso entender cumpriu o objectivo de definir e operacionalizar os formatos de articulação com as diferentes entidades locais e regionais com competências nas áreas de intervenção, identificando os seus papéis e possíveis contributos para a boa execução do projecto.

No âmbito desta tarefa foram realizadas reuniões com as Autarquias da região da Associação de Municípios da Ria, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, com o Instituto de Emprego e o Instituto de Formação Profissional de Aveiro e de Águeda, com a Coordenação Educativa de Aveiro, com a Agencia Nacional para a Qualificação, com os Centros Novas Oportunidades e com os Gestores Técnicos Municipais e Monitores.

Assim no dia 10 de Julho de 2007 realizou-se a 1ª reunião de articulação regional com as Câmaras Municipais, onde foi apresentado o projecto, os objectivos e metas calendarizados, papéis reservados às Autarquias da AMRia e modelos de operacionalização técnica e financeira. Seguiu-se ainda um período de esclarecimento de dúvidas e discussão dos assuntos apresentados. O relatório desta reunião constituiu-se como o anexo 1 deste relatório.

A 2ª reunião de articulação regional foi com as Juntas de Freguesia e realizou-se no dia 18 de Julho de 2007, anexo 2.

Para esta reunião foram convocados todas as Juntas de Freguesia da região da Associação de Municípios da Ria e estiveram presentes os Presidentes/Executivos acompanhados por alguns dos Monitores de Espaços Internet em funcionamento. Foi apresentado o projecto, os objectivos, metas calendarizadas e papéis reservados às Autarquias da AMRIA. Seguiu-se um período de discussão e esclarecimento de dúvidas onde foram discutidos os modelos de operacionalização técnica e financeira com base nos protocolos e na opinião recolhida das Juntas de Freguesia.



Fotografia 1 e 2 – Reunião AMRIA / Juntas de Freguesia dos municípios da AMRIA

No seguimento da reunião realizada com as Juntas de Freguesia, e considerando as opiniões expressas pelos executivos, houve necessidade de reavaliar as condições orçamentais, as condições de potencial capacidade técnica e humana das Juntas de Freguesia questionando-se o modelo de operação/execução do Projecto.

Houve necessidade de realizar uma nova reunião com as Câmaras Municipais, assim realizou-se no dia 30 de Agosto a 3ª reunião de articulação regional (anexo 3). Nesta reunião, em que estiveram presentes Vereadores e técnicos dos Municípios, fez-se uma reavaliação do projecto, apresentou-se o ponto da situação e discutiu-se o modelo de operacionalização, culminando com a elaboração de uma nova minuta de protocolo.



Fotografia 3 – Reunião AMRIA / Câmaras Municipais da AMRIA

A 4ª reunião de articulação regional (anexo 4), foi com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Aveiro decorreu no dia 28 de Setembro de 2007.

Para esta reunião foram convidados e estiveram presentes o Dr. António Marques Director do Centro de Emprego de Aveiro e o Dr. Luís Santos Costa – Director do Centro de formação de Aveiro. Foi apresentado o projecto e o ponto de situação quanto ao estado do projecto e foi debatido o modelo de cooperação/papel das diferentes entidades que este projecto pretende envolver, em concreto dos centros de emprego e dos centros de formação.

A 5ª reunião de articulação regional (anexo 5), foi com a Coordenação Educativa de Aveiro decorreu no dia 16 de Novembro de 2007, e para a qual foi convidado o seu Coordenador, Prof. João Paulo Gomes. Foi apresentado o projecto e o ponto de situação quanto ao estado do projecto e foi debatido o modelo de cooperação/papel das diferentes entidades que este projecto pretende envolver, em concreto das Redes Escolares locais e os Agrupamentos de Escola da área geográfica de intervenção.

A última reunião de articulação regional de 2007, (anexo 6), foi com os Institutos de Emprego e Formação Profissional de Aveiro e Águeda, e decorreu no dia 30 de Novembro de 2007.

Nesta reunião estiveram presentes o Dr. António Marques e o Dr. José Rabaça Directores do Centro de Emprego de Aveiro e Águeda, e o Dr. Luís Santos Costa e o Dr. José António Gomes – Directores dos Centros de Formação de Aveiro e Águeda respectivamente. Embora o projecto já tivesse sido apresentado aos representantes de Aveiro, voltou a sê-lo aos representantes de Águeda. Foram informados do ponto de situação quanto ao estado do projecto e foi debatido o modelo de cooperação/papel das diferentes entidades que este projecto pretende envolver, em concreto dos centros de emprego e dos centros de formação que operam na região.

A 18 de Janeiro de 2008 realizou-se uma reunião com os gestores Técnicos Municipais, onde após uma breve introdução do Administrador Delegado da AMRIA, Manuel da Rocha Galante, sobre os objectivos da reunião, foram apresentados/relembrados, em conjunto com Lusitana Fonseca, os objectivos finais do projecto, bem como das tarefas e cronograma para o seu cumprimento.

Foi distribuído e discutido um documento, Ponto de situação Aveiro Digital – Agir para Ligar (17-01-08), que é parte integrante do relatório desta reunião.

Apresentado o ponto de situação relativamente à indicação dos gestores técnicos, entrega de protocolos assinados, indicação de monitores e estado da formação dos monitores, concluiu-se que a situação apresentada era preocupante e isso mesmo foi transmitido aos gestores técnicos, principalmente para os Municípios de Aveiro, Estarreja e Mira.

Foi decidido que todos os Municípios tinham que indicar à AMRIA os monitores dos respectivos Espaços Internet, até 30 de Janeiro de 2008. Esta foi a data limite estabelecida e posteriormente a isso seria impossível dar a formação necessária aos monitores para a execução dos objectivos do projecto. Todos os Municípios indicaram

até à data fixada os monitores à excepção de Aveiro, e em consequência disso não participou na restante execução do projecto e não contribuiu para o cumprimento dos objectivos estabelecidos. O relatório desta reunião pode ser consultado no anexo 7.

Em Março, entre os dias 26 a 31, realizaram-se as reuniões de articulação com os Gestores Técnicos Municipais e Monitores, em cada Município. O objectivo destas reuniões foi fazer o Balanço da execução e mobilização e articulação dos meios internos para a preparação das fases de formação, no âmbito do projecto Aveiro Digital – Agir para Ligar.

Como se pode verificar pela leitura do relatório das reuniões, anexo 8, os presentes foram informados do nº de pré-inscritos, total e por Município, foram analisados e discutidos os resultados alcançados e os constrangimentos à execução.

Foi ainda explicado aos monitores a operacionalização do processo formativo e do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

Foi entregue alguma documentação decorrente da operação do projecto e foram verificadas as condições logísticas dos Espaços Internet envolvidos na formação.

De 28 a 30 de Abril decorreram as segundas reuniões com os Monitores e Gestores Técnicos, 9ª reunião de articulação.

Com a contratação da entidade formadora e início da formação previsto para o dia 3 de Maio, a gestão do projecto decidiu realizar uma reunião em todos os Municípios, no sentido de apoiar e esclarecer os Monitores nas tarefas que iam a curto prazo empreender. Nestas reuniões esteve sempre presente um elemento da entidade formadora e no relatório destas reuniões, anexo 9, podem ser consultados detalhadamente os assuntos tratados.

O projecto Agir para Ligar previa a articulação com os Centros Novas Oportunidades, entidades com o papel de execução dos processos de reconhecimento, validação e certificação de competências.

Assim, no sentido de se preparar a articulação entre a rede de Centros Novas Oportunidades da área da AMRia e o Projecto, realizou-se uma reunião promovida pela Agência Nacional para a Qualificação, I.P., no dia 26 de Maio, entre as 10 horas e as 13 horas, em Albergaria-a-Velha, no Anfiteatro das Piscinas Municipais de Albergaria-a-Velha, 10ª reunião de articulação regional, anexo 10.

Após uma apresentação, genérica e breve, do projecto e dos dados de execução à data, a Vice-presidente da ANQ, Maria do Carmo Gomes, fez uma intervenção onde abordou o possível modelo de cooperação/papel das diferentes entidades, neste caso ANQ, Centros Novas Oportunidades e AMRia/Espaços Internet Aveiro Digital.

Pelas intervenções dos Centros presentes ficou clara a disponibilidade para a colaboração no âmbito do projecto Agir para Ligar.

Foi acordado elaborar um protocolo tripartido, entre a ANQ, o IEFP e a AMRia no sentido de regulamentar a actuação/colaboração das entidades no âmbito do projecto Agir para Ligar.



Fotografia 4 e 5 – Reunião AMRIA / ANQ / CNO

Ao abrigo do protocolo foi solicitado aos Centro Novas Oportunidades, CNO, a realização de reuniões, que decorreram de 29 de Julho a 06 de Agosto de 2008, onde estiveram presentes os CNO's, gestores técnicos municipais e AMRIA, 11ª reunião de articulação, anexo 11, com o objectivo de articular o processo de acompanhamento dos formandos pelos Centros Novas Oportunidades, no âmbito do projecto Aveiro Digital – Agir para Ligar.

Em todas as reuniões foi feito o balanço de como decorreu a 1ª sessão de esclarecimento e um levantamento dos principais problemas. Foi referido pelos CNO's que notaram alguma ansiedade nos formandos e por vezes alguma confusão sobre as etapas que tinham que passar. Esta instabilidade aconteceu principalmente porque as sessões de esclarecimento e consequentemente o início do processo, efectuou-se bastante tarde. Ficou acertado que na 2ª fase as sessões de esclarecimento iriam realizar-se na 2ª ou 3ª semana de formação.

FORMAÇÃO DE MONITORES – T2

A tarefa de Formação dos Monitores tinha inicialmente a duração prevista de 3 meses e tinha como objectivos a qualificação dos Recursos Humanos (formadores/monitores) para a operação regular dos EIAD e para o desempenho das tarefas do projecto AD–APL. Por dificuldades surgidas no decorrer do projecto, principalmente a dificuldade dos Municípios na contratação dos Monitores, esta tarefa prolongou-se por 7 meses sendo que a ultima acção realizou-se em Fevereiro de 2008. Obviamente que este atraso teve impactos significativos nos prazos de execução das várias tarefas dos projecto.

A formação ministrada visou capacitar os Monitores para a compreensão do projecto e para a importância do seu papel como *front office* directamente em contacto com a população local, para a implementação e desenvolvimento de Iniciativas Horizontais de captação da população alvo do projecto, para a operação regular dos próprios EIADs e para o manuseamento das ferramentas de apoio à execução do Agir para Ligar.

Assim, o curso desenvolvido, cujo Plano de Formação se encontra em anexo, anexo 12, possui os seguintes módulos:

- M1. Projecto Aveiro Digital – Agir para Ligar (2 sessões)
- M2. Iniciativas Horizontais Aveiro Digital (2 sessões)
- M3. Aplicação GEIAD – Gestão de Espaços Internet (7 sessões)
- M4. Aplicação SAL – Operação do Sistema Agir para Ligar e Base de Dados (4 sessões)

A primeira acção de formação iniciou-se a 10 de Outubro de 2007, mas para isso foi necessário desenvolver todo o trabalho prévio de preparação das acções, nomeadamente a elaboração do Plano de Formação, dos conteúdos programáticos, das fichas de avaliação e de toda a restante documentação necessária ao registo das actividades com vista à constituição dos dossiers técnico-pedagógicos. Os resultados deste processo podem ser verificado através dos dossiers técnico pedagógicos da formação dos Monitores, no anexo 13.

O cronograma das acções de formação do curso Espaços Internet – Agir para Ligar realizadas, está evidenciado na tabela seguinte:

Acção de formação	Local	Data de início	Data de fim	Município	Nº de Formandos	Duração
Albergaria 1	Espaço Internet Municipal de Albergaria-a-Velha – CMJ	15-10-2007	24-10-2007	Albergaria-a-Velha	14	36h
Ovar 1	Espaço Internet Municipal de Ovar	10-10-2007	25-10-2007	Ovar	10	36h
Ílhavo/Oliveira do Bairro 1	Espaço Internet Municipal de Ílhavo (Fórum da Juventude) e de Oliveira do Bairro	19-11-2007	26-11-2007	Ílhavo	12	36h
Sever do Vouga 1	Espaço Internet Municipal de Sever do Vouga	05-12-2007	12-12-2007	Sever do Vouga	9	36h
Águeda 1	Espaço Internet Municipal de Águeda	25-10-07	05-11-07	Águeda	13	36h
Vagos 1	Espaço Internet Municipal de Vagos	14-01-08	21-01-08	Vagos	10	36h
Aveiro 1 PL	Edifício da AMRIA	16-01-08	31-01-08	Aveiro	9	36h
Aveiro 1	Edifício da AMRIA	11-02-08	18-02-08	Aveiro	8	36h

Tabela 1 – Acções de formação de Monitores realizadas



Foto. 6 – Acção de formação Monitores em Ovar



Foto. 7 – Acção de formação Monitores em Albergaria



Foto. 8 – Acção de formação Monitores em Águeda



Foto. 9 – Acção de formação Monitores em Vagos



Foto. 9 – Acção de formação Monitores em Aveiro

Nestas acções de formação foram qualificados 85 monitores de EIADs dos Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do vouga e Vagos, num volume de formação de 3060 horas. A lista dos Monitores por Município e por EIAD é apresentada no anexo 14.

O desfasamento temporal das acções de formação relativamente ao plano deveu-se à indefinição inicial dos papéis das entidades e consequente demora dos modelos de

contratação dos Recursos Humanos necessários, previsto no protocolo, conforme já descrito na tarefa 1 – Articulação Regional.

OPERAÇÃO REGULAR – T3

Esta tarefa iniciou no mês 3 e estendeu-se até ao fim do projecto e, teve como objectivos, zelar pelo bom funcionamento dos EIADs, tanto ao nível dos serviços como do equipamento instalado, fazer a gestão normal de utilizadores e utilizações através do GEIAD, sistema de Gestão de Espaços Internet Aveiro Digital, a motivação e promover a caracterização de pessoas para futura adesão à formação e ao processo de RVCC, ie, realização de pré-inscrições.

Os primeiros Monitores a receber formação, puderam iniciar o processo de pré-inscrições em Novembro de 2007. Inicialmente estava previsto que as pré-inscrições se realizassem de Setembro a Novembro, mas com os atrasos quer na consolidação dos modelos de execução, quer na contratação dos Monitores o período de pré-inscrições prolongou-se até ao final de Fevereiro de 2009 para que fosse possível a todos os Monitores realizarem pré-inscrições, uma vez que a ultima acção de formação de Monitores terminou a 18 de Fevereiro de 2008.

Foram realizadas 2605 pré-inscrições das quais 1488 estavam dentro dos parâmetros estabelecidos pelo projecto, ou seja, referentes a indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 35 anos. A taxa de execução das pré-inscrições situou-se nos 74%, e na leitura desta percentagem deve estar presente o facto de o Município de Aveiro não ter participado no Projecto, como já foi explicado no capítulo da Articulação Regional.

Na tabela seguinte são apresentados os objectivos e a execução por Município e por EIAD.

Município	Espaço Internet Aveiro Digital	Objectivos	Nº Pré-inscrições	Objectivos executados	%
Águeda	Agadão	2	3	3	150%
	Aguada de Baixo	6	53	23	383%
	Aguada de Cima	12	25	16	133%
	Águeda	30	101	61	203%
	Barrô	6	24	18	300%
	Borralha	6	14	10	167%
	Castanheira do Vouga	2	0	0	0%
	Espinhel	6	7	4	67%
	Fermentelos	8	17	8	100%
	Lamas do Vouga	2	6	4	200%
	Macinhata do Vouga	10	28	23	230%
	Municipal de Águeda	160	143	110	69%
	Óis da Ribeira	4	18	8	200%
	Préstimo	4	16	12	300%
	Recardães	8	44	27	338%
	Segadães	4	10	6	150%
	Travassô	4	29	11	275%
	Trofa do Vouga	8	37	17	213%
	TOTAL	282	575	361	128%

AVEIRO DIGITAL – AGIR PARA LIGAR
Relatório de Execução Material e Financeira – final

Albergaria-a-Velha	Alquerubim	8	22	15	188%
	Angeja	6	15	11	183%
	Branca	12	29	18	150%
	Frossos	4	5	3	75%
	Municipal de Albergaria CMJ	35	61	38	109%
	Municipal de Albergaria	35	63	31	89%
	Ribeira de Fráguas	6	21	12	200%
	São João de Loure	8	30	18	225%
	Sobreiro	16	37	26	163%
	Vale Maior	6	23	16	267%
	TOTAL	136	306	188	138%
Aveiro	Aradas	22	0	0	0%
	Cacia	20	0	0	0%
	Eirol	4	0	0	0%
	Eixo	16	0	0	0%
	Esgueira	40	0	0	0%
	Gloria	30	0	0	0%
	Municipal de Aveiro	200	0	0	0%
	Nariz	4	0	0	0%
	Nossa Senhora de Fátima	6	0	0	0%
	Oliveirinha	14	0	0	0%
	Requeixo	4	0	0	0%
	Santa Joana	24	0	0	0%
	São Bernardo	12	0	0	0%
	São Jacinto	6	0	0	0%
	Vera Cruz	30	0	0	0%
	TOTAL	432	0	0	0%
Estarreja	Avanca	18	36	19	106%
	Beduído	20	41	20	100%
	Canelas	4	0	0	0%
	Fermelã	4	0	0	0%
	Municipal de Estarreja	90	16	8	9%
	Pardilhó	12	12	9	75%
	Salreu	12	0	0	0%
	TOTAL	160	105	56	35%
Ílhavo	Gafanha da Encarnação	14	29	18	129%
	Gafanha da Nazaré	40	80	37	93%
	Gafanha do Carmo	6	13	8	133%
	Municipal de Ílhavo	100	186	89	89%
	São Salvador	40	35	19	48%
	TOTAL	200	343	171	86%
Mira	Mira	22	58	47	214%
	Municipal de Mira	40	54	31	78%
	Praia de Mira	8	27	12	150%
	Seixo	4	11	6	150%
	TOTAL	74	150	96	130%
Murtosa	Bunheiro	8	0	0	0%
	Municipal da Murtosa	30	28	18	60%
	Murtosa	10	0	0	0%
	Torreira	6	0	0	0%
	TOTAL	54	28	18	33%
Oliveira do Bairro	Bustos	8	0	0	0%
	Mamarrosa	4	3	3	75%
	Municipal de Oliveira do Bairro	70	36	18	26%
	Oiã	18	9	3	17%
	Oliveira do Bairro	16	0	0	0%
	Palhaça	8	21	12	150%
	Troviscal	6	1	0	0%

	TOTAL	130	70	36	28%
Ovar	Cortegaça	12	6	6	50%
	Esmoriz	30	75	25	83%
	Maceda	10	15	15	150%
	Municipal de Ovar	190	0	0	0%
	Ovar	48	267	153	319%
	S.J.Ovar	20	65	33	165%
	S.V.Pereira	8	13	8	100%
	TOTAL	318	441	240	75%
Sever do Vouga	Cedrim	4	40	17	425%
	Couto Esteves	4	20	13	325%
	Municipal de Sever do Vouga	50	126	68	136%
	Paradela	4	14	9	225%
	Pessegueiro do Vouga	4	44	24	600%
	Rocas do Vouga	4	20	9	225%
	Silva Escura	6	32	17	283%
	Talhadas	4	22	17	425%
	TOTAL	80	318	174	218%
Vagos	Angeão	6	19	9	150%
	Calvão	6	12	7	117%
	Covão do Lobo	6	12	10	167%
	Gafanha da Boa Hora	6	42	32	533%
	Municipal Vagos	70	11	9	13%
	Ouca	6	67	20	333%
	Ponte de Vagos	6	16	12	200%
	S.André de Vagos	6	49	24	400%
	S.Antº Vagos	6	25	11	183%
	Santa Catarina	6	10	9	150%
	Sosa	8	0	0	0%
	Vagos	12	6	5	42%
	TOTAL	144	269	148	103%
TOTAL		2010	2605	1488	74%

Tabela 3 – Numero de pré-inscritos, objectivos e execução por Município e por EIAD

A menor execução verifica-se no conjunto dos EIADs do Município de Oliveira do Bairro, que registou 36 indivíduos, o equivalente a 28% dos objectivos do projecto.

Em contrapartida, o Município de Sever do Vouga superou os objectivos iniciais com mais 94 pré-inscritos do que os 80 inicialmente indicados como objectivo, atingido assim uma execução de 218%.

Ainda no âmbito do projecto Agir para Ligar, esta tarefa tinha também o objectivo de motivar grupos alvo da população através de Iniciativas Horizontais, a desenvolver em conjunto com os Espaços Internet Municipais e de Freguesia, para a mobilização de potenciais formandos. Foram realizadas 3 iniciativas horizontais.

De 3 e 8 de Dezembro realizou-se a primeira iniciativa horizontal “Integração e Cidadania nos Espaços Internet Aveiro Digital”, conjuntamente com a Associação de Apoio ao Imigrante e dirigida a Imigrantes e minorias étnicas radicadas na região da AMRia, e onde estes puderam beneficiar com a mobilização conjunta da Rede de Espaços Internet para a realização de iniciativas de integração das comunidades imigrantes. Para esta iniciativa foi distribuído um Guião de Apoio, anexo 15, fornecido pela Agência para a Sociedade do Conhecimento (UMIC) com informação sobre as

ferramentas disponibilizadas pelas TIC para esta população. Este guião foi traduzido para Russo pela Associação de Apoio ao Imigrante.

Os dados de adesão a esta iniciativa podem ser verificados no gráfico seguinte.

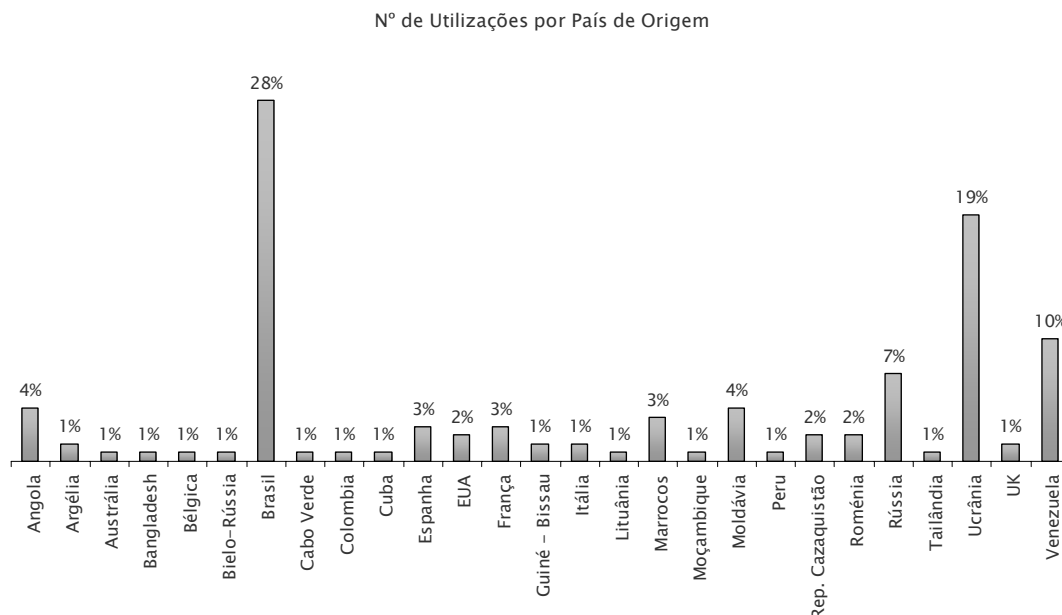


Gráfico 1 – Dados de adesão à iniciativa Integração e Cidadania nos EIAD

A segunda iniciativa horizontal decorreu de 12 a 16 de Fevereiro em todos os EIAD, o tema foi “Internet Segura”, aproveitando a comemoração a 12 de Fevereiro do dia Europeu e foi desenvolvida em parceria com a UMIC.

Considerando que os Espaços Internet Aveiro Digital são locais de acesso público gratuito, onde se disponibiliza o acesso às TIC e em particular à Internet com a presença de Monitores, estes espaços foram utilizados na promoção de acções de sensibilização para uma utilização segura da Internet.



Foto. 10 e 11 – Acção de sensibilização no âmbito da iniciativa Internet Segura no EIAD de Alquerubim

Os Monitores desenvolveram actividades em torno do tema Internet Segura, organizando acções de sensibilização/formação dirigidas aos seus utilizadores e ao

público em geral. Para apoio à realização destas acções, foi disponibilizado o seguinte material:

- a) manual de apoio aos monitores e memorando;
- b) apresentação;
- c) guia para a segurança na Internet;
- d) folha de contabilização da iniciativa;
- e) material de divulgação.

Estes documentos constituem-se como anexo 16 deste relatório.

Participaram nesta iniciativa 722 pessoas e os dados de adesão estão apresentados de forma resumida na tabela seguinte:

Utilizações por idades	Numero	%
<15	381	53%
16–25	171	24%
26–65	163	23%
>65	7	1%
Total	722	47%
Utilizações por sexo		
Masculino	378	52%
Feminino	344	48%
Total	722	100%
Utilizações por tipo de utilizador		
Estudante	494	68%
Empregado	147	20%
Desempregado	65	9%
Reformado	16	2%
Total	722	100%
Utilização		
Internet	507	70%
Ferramentas de comunicação	108	15%
Office	107	15%
Total	722	100%

Tabela 4 – Dados de adesão à iniciativa Internet Segura

A terceira acção realizada foi a iniciativa “IRS na Internet”, dirigida ao público em geral, contou a colaboração da Direcção Distrital de Finanças de Aveiro e decorreu em todos os EIAD de 10 de Março a 15 de Abril a 1ª fase e de 16 de Abril a 25 de Maio a 2ª fase.

Durante todo o período da iniciativa, no horário de funcionamento dos Espaços Internet, foi dada prioridade ao apoio, por parte dos Monitores, ao pedido de senhas de acesso à aplicação e à entrega da Declaração Modelo 3 de IRS via Internet.

Na tabela seguinte é apresentado o número de aderentes à iniciativa e sua caracterização, bem como o serviço que procuravam, pedidos de senhas ou entrega de declaração.

QUADRO RESUMO da Iniciativa IRS na Internet 2008		
Utilizadores por idades	Σ	%
16–25	88	16%
26–65	428	76%
>65	46	8%
Total	562	100%
Utilizadores por sexo		
Masculino	290	52%
Feminino	272	48%
Total	562	100%
Utilizadores por ocupação		
Empregado	439	78%
Desempregado	44	8%
Reformado	79	14%
Total	562	100%
Tipo de Utilização		
Pedido de Senha	156	24%
Entrega de Declaração	484	76%
Total de Utilizações	640	
Pedido de senha e entrega de declaração	78	

Tabela 5 – Dados de adesão à iniciativa IRS na Internet

No gráfico seguinte é apresentada a adesão à iniciativa por Município.

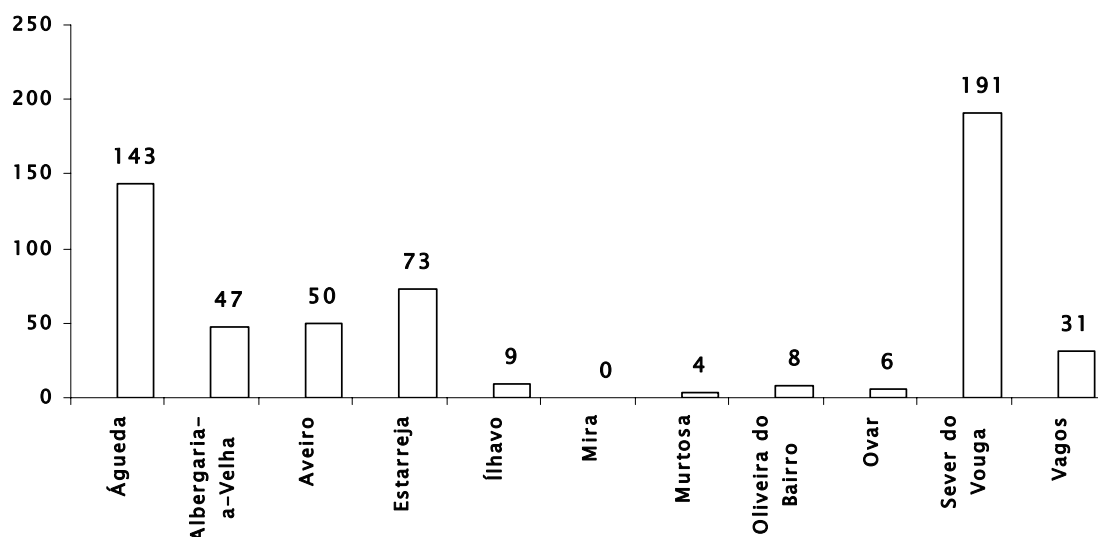


Gráfico 2 – Dados de adesão à iniciativa IRS na Internet

Tanto esta como as todas as iniciativas foram divulgadas na página da Internet, nos painéis PIAR, press releases aos órgãos de comunicação social e flyers.

PREPARAÇÃO DOS PLANOS – T4

Esta tarefa, tinha uma duração prevista de 2 meses, Novembro e Dezembro. Com o atraso verificado na contratação dos monitores e sua formação, conforme explicado anteriormente na tarefa 2, tentou-se recuperar o atraso, e esta foi uma das tarefas que contribuiu para isso.

O objectivo nesta tarefa era especificar os serviços de formação e RVCC necessários e promover o concurso de aquisição dos serviços de formação e ter como resultado 11 planos de formação Municipais.

Os Planos Municipais de Formação compreendem a caracterização e o enquadramento dos pré-inscritos em acções de formação estruturadas pedagogicamente e adaptadas às características vocacionais e aos seus objectivos específicos. Posteriormente, compreende ainda a execução de acções de formação em áreas base com vista à preparação para processos de Reconhecimento, Verificação e Certificação de Competências – RVCC.

Os Planos Municipais de Formação foram elaborados pela entidade contratada para a formação, de acordo com o especificado no caderno de encargos, e foram entregues a 24 de Abril de 2008. Estes planos contêm uma descrição detalhada do cronograma de execução dos diferentes programas curriculares das áreas de formação previstas no âmbito do projecto, as turmas constituídas, bem como os meios humanos, técnicos e logísticos envolvidos e são o anexo 17 deste relatório.

O cronograma previa a execução da formação em duas fases distintas de 3 meses cada, a iniciarem em Maio e Julho de 2008 respectivamente, e compreende duas tipologias de formação complementares:

- ⇒ a Formação em Sala, de nível 4 a 5, um dia por semana, ao Sábado, com a duração de 4 horas, no Espaço Internet da sede do Município;
- ⇒ as Práticas Simuladas, de nível 1 a 3, ao longo da semana, com a duração de 4 horas, com o acompanhamento de monitores num Espaço Internet da preferência do formando e em regime de horário flexível.

O diagrama seguinte explicita este modelo:

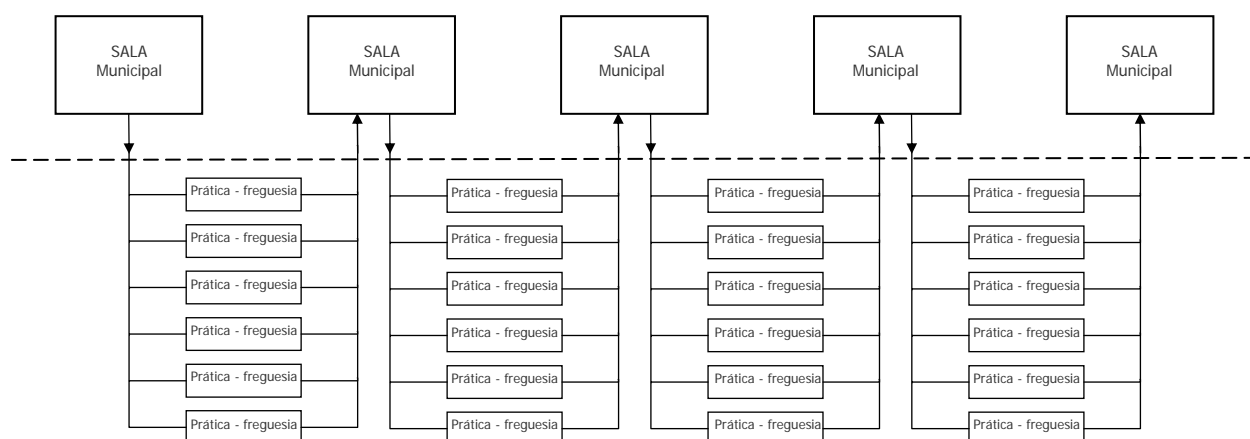


Fig. 2 – Diagrama do modelo de operacionalização da formação Agir para Ligar

A carga horária de cada acção de formação é de 96 horas, 48h de Formação em Sala e 48h de Práticas Simuladas, durante o período de 3 meses.

As Áreas de Formação Base previstas são as seguintes:

- Tecnologias da Informação e Comunicação – que será executada em primeiro lugar tendo em conta a necessidade de os formandos operarem o Sistema Agir para Ligar durante a construção do Dossier Pessoal, no âmbito do processo RVCC;
- Linguagem e Comunicação – Português;
- Linguagem e Comunicação – Inglês;
- Matemática para a Vida.

À entidade adjudicatária coube a responsabilidade de coordenar todo o processo formativo, compreendendo as duas tipologias de formação previstas, no entanto, a Formação em Sala será exercida pelos formadores da entidade formadora, e as práticas simuladas pelos monitores dos Espaços Internet Aveiro Digital.

Os locais preferenciais para a execução da formação foram os espaços Internet Aveiro Digital Municipais, que foram rentabilizados com acções de formação diferentes de manhã e de tarde, e sempre que foi necessário foram utilizados os EIAD de Freguesia. Nas tabelas seguintes apresentam-se os locais de realização da formação, 1ª e 2ª fase respectivamente.

Município	Nº de EIAD	EIAD	Nº turmas
Águeda	4	Municipal de Águeda, Águeda, Borralha e Recardães	8
Albergaria-a-Velha	2	Municipal de Albergaria e Municipal de Albergaria CMJ	4
Estarreja	1	Municipal de Estarreja	2
Ílhavo	3	Municipal de Ílhavo, Gafanha da Nazaré e Gafanha da Encarnação	5
Mira	1	Municipal de Mira	2
Murtosa	1	Municipal da Murtosa	1
Oliveira do Bairro	1	Municipal de Oliveira do Bairro	1
Ovar	3	Municipal de Ovar, Esmoriz e Ovar	6
Sever do Vouga	3	Municipal de Sever do Vouga, Pessegueiro do Vouga e Silva Escura	6
Vagos	3	Municipal de Vagos, Gafanha da Boa Hora e Calvão	6
Totais	22		41

Tabela 6 – Locais de realização da formação, 1ª

Município	Nº de EIAD	EIAD	Nº turmas
Águeda	4	Municipal de Águeda, Águeda, Borralha e Recardães	5
Albergaria-a-Velha	2	Municipal de Albergaria e Municipal de Albergaria CMJ	4
Estarreja	1	Municipal de Estarreja	2
Ílhavo	3	Municipal de Ílhavo, Gafanha da Nazaré e Gafanha da Encarnação	4
Mira	1	Municipal de Mira	2
Murtosa	1	Municipal da Murtosa	2
Oliveira do Bairro			
Ovar	1	Municipal de Ovar, Esmoriz e Ovar	1
Sever do Vouga	2	Municipal de Sever do Vouga, Pessegueiro do Vouga e Silva Escura	4
Vagos	3	Municipal de Vagos, Gafanha da Boa Hora e Calvão	5
Totais	18		29

Tabela 7 – Locais de realização da formação, 2ª

FORMAÇÃO + RVCC – T5

Esta tarefa teve como objectivo acompanhar a execução da formação e a articulação com os centros Novas Oportunidades visando a integração dos adultos nos processos de RVCC, Reconhecimento, Verificação e Certificação de Competências, teve início em Maio de 2008 e terminou em Outubro de 2008 e foi operacionalizada em 2 fases, :1ª fase de 03 de Maio a 25 de Julho e 2ª fase de 26 de Julho a 17 de Outubro.

A tabela seguinte apresenta os pré-inscritos distribuídos por escalão etário e nível de habilitações:

Município	Nº de Pré-Inscritos	15 < 18	<35 anos			>=35		
			<9º ano	>=9º ano	Total	<9º ano	>=9º ano	Total
Águeda	575	20	131	229	360	129	86	215
Albergaria-a-Velha	304	8	56	131	187	73	44	117
Aveiro	15	–	3	5	8	5	2	7
Estarreja	103	5	20	33	53	27	23	50
Ílhavo	325	8	72	90	162	87	76	163
Mira	147	5	40	56	96	35	16	51
Murtosa	30	1	11	9	20	6	4	10
Oliveira do Bairro	70	3	14	23	37	12	21	33
Ovar	439	10	83	155	238	89	112	201
Sever do Vouga	319	7	60	118	178	93	48	141
Vagos	278	7	84	69	153	104	21	125
Totals	2605	74	574	918	1492	660	453	1113

Tabela 8 – Pré-inscritos distribuídos por escalão etário e nível de habilitações

A operacionalização da formação e dos processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências assentou na premissa de que todas as pessoas que se pré-inscreveram no projecto seriam contactadas e receberiam informações acerca do seu encaminhamento, que passou por uma das três situações seguintes:

Pré-inscritos com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos

O número de pré-inscritos, com idades inferiores a 18 anos, e que não reuniam condições para se candidatar ao sistema de RVCC, foi de 74. Estes pré-inscritos foram encaminhados para escolas, centros de formação, escolas profissionais, no fundo para percursos de formação alternativo tentando assim aumentar a motivação e reduzir o abandono escolar. Estes jovens abandonaram o sistema formal de ensino mas são menores e muitos não completaram a escolaridade obrigatória e importava garantir-lhes qualificação e equivalência ao 9º ano de escolaridade.

Pré-inscritos com habilitações inferiores ao 9º ano de escolaridade

O número de pré-inscritos adultos, com habilitações inferiores ao 9º ano de escolaridade, e que estarão interessados em fazer o processo RVCC referente ao 4º, 6º ou ao 9º ano, foi de 1234.

Tendo em conta que as metas do projecto centravam-se na população com idade superior a 15 e inferior a 35 anos, informação veiculada durante a formação aos monitores, e que estes passaram aos pré-inscritos, foi dada prioridade no acesso à 1ª fase da formação aos pré-inscritos dentro deste parâmetro.

No entanto, todos os pré-inscritos foram contactados telefonicamente pelo monitor do EIAD escolhido como preferencial para ter o apoio de formação semanal, com base numa lista ordenada e sequencial das duas fases de formação, com prioridade dada à execução das metas do projecto:

- 1ª fase – decorreu de 03 de Maio a 25 de Julho, com prioridade na colocação aos pré-inscritos com idades inferiores a 35 anos, conforme objectivos do projecto;
- 2ª fase – decorreu entre 26 Julho e 17 Outubro, durante a qual os formandos foram maioritariamente pessoas com idades superiores a 35 anos.

Durante este contacto os monitores informaram os pré-inscritos que a formação teria duração de 12 semanas, 4 horas de formação em sala, na sede do município, ao sábado e em horário fixo, das 9h às 13h ou das 14h às 18h, conforme a turma onde estavam colocados e 4 horas de formação de práticas simuladas, no EIAD preferencial, durante a semana e em horário flexível (dentro do horário do respectivo EIAD).

Posteriormente a estes contactos, e consolidadas as turmas de formação para a 1ª fase, os restantes formandos foram contactados pelos monitores com a indicação das datas de início da 2ª fase da formação.

Pré-inscritos com habilitações superiores ao 9º ano de escolaridade

O número de pré-inscritos, adultos, com habilitações superiores ao 9º ano de escolaridade, e que estavam interessados em efectuar o processo RVCC referente ao 12º ano, era de 1371.

Considerando as especificidades do processo RVCC para o 12º ano de escolaridade, os dados destes indivíduos foram analisados, com apoio dos Centros de Novas Oportunidades a operar na região, e foram contactados, pelos respectivos CNO, para marcarem o início do processo de certificação de competências.

Relativamente ao processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, a previsão inicial era que começasse cerca de duas a três semanas após o início do processo formativo, e foi assim que aconteceu na 2ª fase de formação. Na 1ª fase o primeiro contacto dos CNO com os formandos foi na penúltima semana de formação e este facto foi o elemento destabilizador da 1ª fase de formação. A razão da deslocação tardia, prendeu-se com dificuldades de articulação com os CNO via ANQ e a demora na formalização do protocolo entre a ANQ, IEFP e AMRIA, anexo 18.

Relativamente à formação, considerando a dimensão, a dispersão geográfica e mesmo o grau de inovação no modelo de execução, no geral decorreu com normalidade, apontam-se no entanto os 3 principais constrangimentos:

- Alguma confusão ou dificuldade em perceberem o modelo de formação e a articulação com o processo RVCC;
- Na 1ª fase de formação a primeira abordagem aos formandos por parte dos CNO's foi efectuada muito tarde;
- A 2ª fase de formação decorreu durante o período de férias o que originou uma diminuição no número de formandos.

A execução da formação foi sempre acompanhada pela gestão do projecto e pela entidade formadora, que na fase inicial, mais complicada, apresentava pontos da situação semanais com relatos dos formadores. Foram realizadas várias reuniões com a entidade formadora para fazer o balanço, efectuar ajustes e aplicar medidas correctivas quando necessário. Uma delas foi a decisão de realizar, por município, antes de cada módulo uma reunião entre o formador do respectivo modulo os monitores, para apresentar os conteúdos, as principais questões que por norma surgem, explicar a resolução de alguns exercícios tipo e a sugestão de algumas actividades. No fundo,

dotar os monitores de mais conhecimento para que se sentissem e efectivamente estivessem mais preparados para desempenhar a sua tarefa.

Estiveram envolvidos, na formação Agir para Ligar, 945 formandos, 84 monitores e 39 formadores, num volume de formação de 66.720 horas, realizadas, ao sábado, em 22 EIAD e durante a semana em 75 EIAD em toda a região da AMRIA.

Da execução da formação resultaram os dossiers técnico pedagógicos que podem ser consultados no anexo 19 deste relatório.

Prevía-se em sede de candidatura como resultado do projecto e desta tarefa em particular, a integração de 300 jovens e 300 adultos nos sistemas de educação e formação via Centros Novas oportunidades e a produção de 300 dossiêrs individuais de competências. Em Outubro de 2008 segundo dados fornecidos pelos CNO, estavam inscritos nos Centros para a realização de processo de RVCC 516 adultos e destes 366 tinham iniciado as actividades de construção de portefólio de competências. É previsível que mais adultos tenham vindo a inscrever-se.

A tabela seguinte apresenta a distribuição dos adultos em processo pelos CNO.

CNO	Nº de Formandos inscritos para processos de RVCC	Nº de Formandos que iniciaram as actividades de construção de portefólio de competências	Nº de Formandos desistentes
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Albergaria-a-Velha	45	38	0
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Dr. Jaime Magalhães Lima	19	18	1
Agrupamento de Escolas de São Bernardo	19	18	1
Escola Secundária Marques de Castilho	89	89	12
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico da Gafanha da Nazaré	99	83	0
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos	53	4	1
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Sever do Vouga	114	61	0
Escola Secundária de Oliveira do Bairro	0	0	0
Escola Secundária de Estarreja	44	24	0
EPROFCOR – Escola Profissional de Cortegaça	31	28	0
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Dr. José Macedo Fragateiro	3	3	0
Total	516	366	15

Tabela 9 – Numero de adultos em processo de RVCC

Os relatos das sessões de apresentação dos dossiêrs foram-nos chegando pelos CNO e pelos monitores e a AMRIA foi convidada a estar presente em algumas dessas sessões.



Foto. 12 e 13 – Sessões de acompanhamento do processo RVCC no EIAD Municipal da Murtosa



Foto. 14 – Sessão de Apresentação dos dossier pessoais, CNO de Estarreja

AVALIAÇÃO EXTERNA – T6

O Projecto Aveiro Digital 2007 – Agir para Ligar, previa a instalação de um Sistema de Avaliação externa com o objectivo de acompanhar a sua execução técnica e para produzir dois resultados finais fundamentais: um relatório final de Avaliação Global desta intervenção e um relatório sobre as Orientações e Recomendações dos modelos de qualificação da população baseados na rede de Espaços Internet, anexo 20.

Assim, em Dezembro de 2007, deu-se início ao processo de selecção e contratação da entidade que viria a executar a tarefa de avaliação do projecto Agir para Ligar, através de uma consulta prévia a 5 entidades. Em Janeiro de 2008 a entidade contratada deu início às suas actividades de acompanhamento e avaliação do projecto Agir para Ligar.

O acompanhamento do projecto Agir para Ligar, utilizou os dados e os instrumentos de planeamento e controlo já em operação, nomeadamente as aplicações informáticas de gestão, execução, acompanhamento e verificação e deu orientações à gestão através da produção de três relatórios:

– Balanço do projecto já realizado: Entregue no final de Fevereiro de 2008, foi o 1º Relatório de Avaliação Interna do Projecto Agir para Ligar e sistematiza os principais aspectos críticos, estágio de desenvolvimento e factores a acautelar, intrínsecos à

implementação do Projecto, referentes ao período de Julho a Dezembro de 2007, ou seja, o primeiro semestre de efectivo desenvolvimento, pode ser consultado no anexo 21 deste relatório.

– Relatórios de acompanhamento e avaliação: O 2º Relatório de Avaliação do Projecto Agir para Ligar, entregue em Maio de 2008 trata os principais aspectos críticos, estágio de desenvolvimento e factores a acautelar, intrínsecos à implementação do Projecto, referentes ao período de Janeiro a Abril de 2008, ou seja, do 7º ao 10º mês de efectivo desenvolvimento, anexo 22, enquanto que o 3º Relatório de Avaliação reporta-se às actividades desenvolvidas entre Maio e Agosto de 2008 e foi entregue em Setembro, anexo 23.

O sistema de avaliação considerou as seguintes fontes de dados já em operação e contemplou os seguintes instrumentos:

- Recolha e tratamento de informação registada nos sistemas GEIAD, SAL e SAVAD como mecanismos de monitoria da operacionalização e execução do projecto Agir para Ligar;
- Criação de indicadores e instrumentos on-line baseados no SAVAD garantindo métodos mais facilitadores de recolha de dados e de informação;
- Comunicação e efectivo acompanhamento no terreno das actividades de concertação dos Espaços Internet e de todas as Entidades comprometidas com a intervenção, ie, reuniões com os interlocutores políticos de cada Município, gestores técnicos municipais, monitores Centros Novas Oportunidades e gestão do Projecto/AMRIA;
- Registo e avaliação dos impactes directos e indirectos do Projecto relativamente aos seus Objectivos Globais e Objectivos Específicos.

O sistema de avaliação considerou ainda os seguintes Níveis de avaliação:

- Execução técnica;
- Cronograma e Objectivos de acordo com o Anexo Técnico do Projecto Agir para Ligar.

Do trabalho efectuado “no terreno” durante os vários momentos de monitorização, aos diversos intervenientes no projecto, é importante destacar os seguintes aspectos:

O Espírito subjacente ao projecto de mobilização das populações com menores níveis de habilitações e qualificações para a inserção nos mecanismos de qualificações veiculados pelos CNO's;

A rentabilização do investimento público efectuado nos Espaços Internet através do recurso a estes Espaços para levar a cabo essa mobilização, assim como a montante a sua identificação e a jusante o apoio às populações ao longo do processo de qualificação;

Os Espaços Internet como plataforma que encurtam as distancias entre os CNO's e as populações, principalmente as de meios mais rurais e com menor capacidade de mobilidade;

A “semente” que este projecto pode ter constituído para o trabalho em rede entre as Juntas de Freguesia, os Espaços Internet e os Centros Novas Oportunidades;

Em resultado deste projecto, alguns Municípios perceberam que os Espaços Internet se podem constituir plataforma de suporte à descentralização e aproximação às populações de alguns serviços municipais;

Empenho da generalidade dos monitores no apoio aos formandos e na manutenção dos seus níveis de motivação;

Mas é também importante:

Ter bem definido os modelos de financiamento e funcionamento dos EI e o papel dos Monitores;

A articulação com entidades externas deve ser sem definida;

Evitar ter períodos de formação durante os períodos tradicionalmente de férias;

Os responsáveis dos projectos dever fazer um acompanhamento dos mesmos no terreno, garantindo o acompanhamento, concertação e coordenação entre os diversos agentes ;

Garantir que todos os suportes e fontes de comunicação e promoção do projecto são de conteúdo claro e preciso.

Envolvimento no projecto dos seus diversos actores, em tempo útil, de forma a que cada um deles possa ter oportunidade de plena integração no mesmo e nos seus objectivos,

As populações com idades compreendidas entre os 40 e os 55 anos constituem uma faixa importante da população activa com baixos níveis de habilitações e elevados índices de infoexclusão, ainda com uma permanência de longevidade assinalável no mercado de trabalho, justificariam ser alvos de uma iniciativa similar específica deste projecto.

Da experiência que se constituiu a vivência deste projecto, acreditamos ser fulcral os agentes locais perpetuarem a perspectiva e lógica de intervenção em rede que lhe esteve subjacente.

Revelou-se um veículo preponderante de divulgação dos sistemas de educação e formação de adultos e de desmistificação dos mesmos, principalmente junto das populações mais rurais;

Revelou a figura do Monitor do Espaço Internet local como agente privilegiado de identificação, sensibilização e mobilização das populações com menor grau de qualificação para os CNO's;

Revelou ainda o Espaço Internet e os seus monitores como plataformas facilitadoras dos processos de aprendizagem e de aproximação dos CNO's às populações, uma vez mais com maior incidência nas mais rurais e com menor capacidade de mobilidade;

Permite a dinamização dos Espaços Internet, rentabilizando deste modo o investimento neles efectuado, preocupação particularmente importante no caso dos EI de Junta de Freguesia.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

Neste capítulo é feita uma exposição da execução financeira do projecto, que se situou nos 829.019,28 €, 125.128,07€ em 2007 e 703.891,18€ em 2008, distribuídos pelas rubricas de investimento conforme tabela seguinte:

Rubrica de Investimento		Orçamento	Orçamento Executado	% Execução
1	Encargos com Formandos	32.812,50 €	16.471,01€	50,20%
11	Remunerações dos activos em formação	32.812,50 €	16.471,01€	50,20%
12	Bolsas de Formação	0,00 €	0,00 €	0,00%
13	Bolsas dos estágios de formação	0,00 €	0,00 €	0,00%
14	Alimentação e Alojamento	0,00 €	0,00 €	0,00%
15	Transportes	0,00 €	0,00 €	0,00%
16	Acolhimento de dependentes a cargo	0,00 €	0,00 €	0,00%
17	Outros Custos	0,00 €	0,00 €	0,00%
2	Encargos com Formadores	323.770,00 €	314.041,03€	97,00%
21	Encargos com remunerações	321.820,00 €	312.888,41€	97,22%
211	Formadores Internos	6.820,00 €	4254,80€	62,39%
212	Formadores Externos	315.000,00 €	308.633,61€	97,98%
22	Encargos com alimentação, alojamento e transportes	1.950,00 €	1152,62€	59,11%
3	Encargos com Pessoal não Docente	407.972,50 €	372.132,28€	91,21%
31	Encargos com remunerações	407.972,50 €	372.132,28€	91,21%
311	Pessoal não docente interno	125.785,00 €	137.785,06€	109,54%
312	Pessoal não docente externo	282.187,50 €	234.347,22€	83,05%
32	Encargos com alimentação, alojamento e transportes	0,00 €	0,00 €	0,00%
4	Encargos com a preparação, desenvolvimento e acompanhamento das Acções	45.445,00 €	43.822,43€	96,43%
5	Rendas, alugueres e amortizações	0,00 €	0,00€	0,00%
6	Despesas de avaliação	40.000,00 €	39.531,20€	98,83%
7	Aquisição de formação no exterior	150.000,00 €	43.021,31€	28,68%
8	Formação de Iniciativa individual e participações na formação	0,00 €	0,00 €	0,00%
Total:		1.000.000,00 €	829.019,25 €	82,90%

Tabela 10 – Execução financeira do Projecto Agir para Ligar

A execução financeira em termos percentuais foi de 82,9%, e reflecte essencialmente a não participação do Município de Aveiro no projecto. Foram realizados 7 pedidos de pagamento e validadas 1228 despesas. Os valores por apresentação de despesas estão evidenciados na tabela seguinte.

Apresentação de despesas	Nº despesas	Data de fecho do processo	Valor de despesa
1	39	13-11-2007	32.749,73
2	177	20-01-2008	92.378,40
3	196	04-04-2008	106.815,91
4	159	28-05-2008	100.485,17
5	177	24-07-2008	141.064,54
6	196	26-09-2008	133.761,34
7	284	11-11-2008	221.764,16
Total	1228		829.019,25

Tabela 11 – Valor dos Pedidos de pagamento por apresentação e despesas

A tabela abaixo evidencia a evolução da execução por Município, por pedido de pagamento. Os Municípios com mais EIAD integrados apresentam uma execução financeira mais elevada.

Pedidos Pagamento	AMRia	Águeda	Alber. Velha	Estarreja	Ílhavo	Mira	Murtosa	Oliveira Bairro	Ovar	Sever Vouga	Vagos	TOTAL
1º	32.749,73€											32.749,73€
2º	43.693,83€	19.728,19€	10.865,86€	875,00€	4.263,59€		1.190,01€	2.553,67€	6.326,08€	2.882,17€		92.378,40€
3º	36.036,70€	18.000,21€	5.709,40€	2.000,02€	6.000,17€	1.606,54€	1.670,24€	6.350,48€	14.221,40€	6.972,26€	8.248,49€	106.815,91€
4º	31.159,65€	17.999,75€	8.762,87€	2.000,05€	6.000,11€	4.655,50€	1.352,97€	5.473,69€	3.922,19€	6.999,95€	12.158,44€	100.485,17€
5º	66.643,23€	26.998,98€		1.000,02€	3.000,07€	4.651,40€	1.999,97€	6.449,87€	3.422,12€	9.978,02€	16.920,86€	141.064,54€
6º	48.540,06€	16.708,41€	17.361,22€	4.000,15€	0,00€	4.659,56€	1.999,87€	5.630,31€	16.266,31€	6.626,28€	11.969,17€	133.761,34€
7º	81.639,15€	16.499,82€	30.146,16€	16.035,27€	14.846,72€	6.856,02€	6.984,55€	4.829,45€	10.180,94€	18.678,40€	15.067,68€	221.764,16€
Total	340.462,35€	115.935,36€	72.845,51€	25.910,51€	34.110,66€	22.429,02€	15.197,61€	31.287,47€	54.390,4€	52.137,08€	64.364,64€	829.019,25€

ANÁLISE CRÍTICA

Considerando a dimensão geográfica da AMRIA, o Projecto Agir para Ligar foi um exercício muito positivo de conjugação e articulação de vontades, das Câmaras Municipais, das Juntas de Freguesia, dos Monitores, dos Centros Novas Oportunidades, da ANQ e IEFP, e das pessoas que com intenção firme de elevarem a sua qualificação deram corpo a este projecto.

A execução do projecto sofreu de 4 factores que atrasaram e/ou causaram alguma instabilidade ao projecto: A dificuldade em definir e operacionalizar os modelos de cooperação entre as entidades, em concreto, AMRIA, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia; Os contratempos na contratação dos Monitores e consequente atraso na sua formação; As dificuldades de articulação com os CNO/ANQ; A 2ª fase de formação decorreu em período de férias.

No entanto a vontade em executar bem o projecto, a boa articulação entre todos os operacionais, Monitores, Formadores, técnicos CNO, permitiu, ultrapassar ou minimizar os impactos negativos dos constrangimentos apresentados.

O projecto desenvolveu-se em 16 meses, executou aproximadamente 83% do seu orçamento, dotou os EIAD com 84 Monitores com formação.

Foram pré-inscritas 2605 pessoas e realizaram-se 69.780 horas de formação, que decorreram em 75 EIAD dispersos pelos Municípios de Albergaria-a-Velha, Águeda, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos.

Inscreveram-se nos CNO's, para iniciarem o processo de RVCC 516 Adultos e no final do projecto tinham já iniciado as actividades de construção de portefólio de competências 366 adultos.

LISTA DE ANEXOS

- Anexo 1 – Relatório da 1ª reunião de articulação regional – CM (10-07-07)
Anexo 2 – Relatório da 2ª reunião de articulação regional – JF (18-07-07)
Anexo 3 – Relatório da 3ª reunião de articulação regional – CM (30-08-07)
Anexo 4 – Relatório da 4ª reunião de articulação regional – IEPF (28-09-07)
Anexo 5 – Relatório da 5ª reunião de articulação regional – CAE Aveiro (16-11-07)
Anexo 6 – Relatório da 6ª reunião de articulação regional – IEPF Aveiro e Águeda (30-11-07)
Anexo 7 – Relatório da 7ª reunião de articulação regional – Gestores Técnicos Municipais (18-01-08)
Anexo 8 – Relatório da 8ª reunião de articulação regional – Técnicos + Monitores (26-03-08 – 31-03-08)
Anexo 9 – Relatório das 9as reuniões de articulação regional – Técnicos + Monitores + Galileu (28-04-08 – 30-04-08)
Anexo 10 – Relatório da 10ª reunião de articulação regional – ANQ (26-05-06)
Anexo 11 – Relatório da 11ª reunião de articulação regional – CNO's
Anexo 12 – Plano de formação do Curso de formação dos Monitores – C1:EIAD-APL
Anexo 13 – Dossiers técnico pedagógicos do curso EIAD-APL
Anexo 14 – Listagem dos Monitores, por EIAD
Anexo 15 – Guião de apoio à realização da iniciativa Integração e Cidadania nos EIAD
Anexo 16 – Material de Apoio à realização da Iniciativa Internet Segura
Anexo 17 – Planos Municipais de Formação
Anexo 18 – Protocolo AMRIA/ANQ/IEFP
Anexo 19 – Dossiers técnico pedagógicos dos cursos C2 a C20-AMRIA-APL
Anexo 20 – Relatório de Avaliação Global e de Orientações e Recomendações
Anexo 21 – 1º Relatório de Avaliação – Balanço do projecto realizado
Anexo 22 – 2º Relatório de Avaliação – 1º Relatórios de acompanhamento e avaliação
Anexo 23 – 3º Relatório de Avaliação – 2º Relatórios de acompanhamento e avaliação